



TRATAMENTO PREVENTIVO DO ESMALTE DENTAL EXPOSTO À SITUAÇÃO DE ALTO DESAFIO CARIOGÊNICO

Autor(es): Bárbara Sindy Figueiredo Alencar, Camila Silva Veloso, Heilla Ferreira Prado dos Santos, Soraya Mameluque Ferreira

Objetivo: O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar diferentes tratamentos na paralização/remineralização do esmalte dental previamente desmineralizado em situação de alto risco cariogênico. **Metodologia:** O experimento consistiu em um estudo *in vitro*, fatorial, tendo como fator Tratamento Preventivo em 5 níveis: ausência de tratamento ? Controle, verniz Duraphat, Flúor fosfato acidulado ? Flúor-gel, Mi Paste ? Mousse e Mi Paste ? Plus. As unidades experimentais foram 55 fragmentos de esmalte bovino, divididos aleatoriamente em 5 grupos. As variáveis de resposta quantitativa foram a microdureza longitudinal Knoop (KNH) e a profundidade de desmineralização do esmalte dental. **Resultados:** Diante do teste de Microdureza Longitudinal feito com os espécimes de 0,08mm de espessura e usando o microdurômetro (Shimadzu Micro HardnessTester HMV-2000, Japão), com auxílio de um penetrador de diamante para dureza Knoop (KNH, Observamos de maneira geral, que o G3 (Flúor fosfato acidulado 1,23% apresentou uma significativa diferença estatística no teste com relação ao G1 (Controle), mas comparando com os grupos G2, G4 e G5 o comportamento foi semelhante. Ao analisarmos a Profundidade de Desmineralização, novamente o G3 (Flúor fosfato acidulado 1,23%) foi o que apresentou melhor resultado, tendo uma menor desmineralização se comparado com os outros grupos **Conclusão:** Neste estudo não se pode observar um resultado significativo para inibir o processo de desmineralização, apresentando apenas um melhor comportamento do G3 (Flúor fosfato acidulado 1,23%), visto que o ataque ácido foi de grande intensidade.